

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 1998

parte 14
Pernambuco

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Fazenda
Pedro Sampaio Malan

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Joaquim Amadeo Swaelen

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério da Fazenda
Secretaria de Estado de Planejamento e Avaliação
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 1998

parte 14
Pernambuco

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1998.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”.

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

SUMÁRIO

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1998, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1998, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	21
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	23
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 30/06/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	29
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	34
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	37
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	40
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	43
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	50
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	52

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1998.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS


```
*****
*
*      ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS
*
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL          *****
(M3)                               *
*                                *CAPACIDADE UTIL
*NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*      (M3)
*****
```

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S	
			GRANELEIROS E GRANELIZADOS			
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	32	346 382	6	222 300	27	124 082
MENOS DE 1 000.....	8	2 750	3	1 800	5	950
1 000 A MENOS DE 5 000.....	17	47 702	-	-	17	47 702
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	14 130	-	-	2	14 130
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	113 800	2	52 500	3	61 300
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	168 000	1	168 000	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1998,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	7	9	1 083
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	2	23
CAROÇO DE ALGODÃO.....	3	3	137
SEMENTE DE ALGODÃO.....	5	6	40
ARROZ (EM CASCA).....	2	2	1 121
ARROZ BENEFICIADO.....	8	13	2 521
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	5	258
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	4	6	27
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	9	13	391
MILHO (EM GRÃO).....	11	17	9 210
SEMENTE DE MILHO.....	8	8	690
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	26
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	2	4	30 496
SEMENTE DE TRIGO.....	1	1	71

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
DECLARADO EM 30/06/1998, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	1	1	8
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	1	734
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	9	1 083	2	23	3	137
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	9	1 083	1	1	2	137
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	0
ECONOMIA MISTA.....	-	-	1	23	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	40	2	1 121	13	2 521
GOVERNO.....	-	-	1	971	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	0	1	150	8	561
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	5	40	-	-	5	1 960
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	5	258
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	5	258
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	27	13	391	17	9 210
GOVERNO.....	-	-	2	12	3	2 039
INICIATIVA PRIVADA.....	5	26	6	151	11	6 999
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	2	34
ECONOMIA MISTA.....	1	2	5	228	1	137
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	8	690	1	26	-	-
GOVERNO.....	1	336	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	13	1	26	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	6	342	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	30 496	1	71
GOVERNO.....	-	-	1	71
INICIATIVA PRIVADA.....	4	30 496	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	9	1 083	2	23	3	137
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	9	1 083	1	1	2	137
SERVIÇO.....	-	-	1	23	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	40	2	1 121	13	2 521
COMERCIO.....	-	-	-	-	2	92
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	5	460
INDUSTRIA.....	1	0	1	150	-	-
SERVIÇO.....	5	40	1	971	6	1 970
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	5	258
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	0
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	4	258
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE		DE		DE	
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	27	13	391	17	9 210
COMERCIO.....	-	-	-	-	2	52
SUPERMERCADO.....	5	26	5	151	2	2
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	8	4 031
SERVIÇO.....	1	2	6	228	4	5 080
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	2	12	1	44
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	8	690	1	26	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	1	13	1	26	-	-
SERVIÇO.....	6	342	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	1	336	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	30 496	1	71
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	4	30 496	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	71
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	1	8
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	8
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	734	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	734	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	1	8
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	8
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	734	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	734	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	9	1 083	2	23	3	137
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	0
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	12	1	1	2	137
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	872	1	23	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	199	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	40	2	1 121	13	2 521
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	11
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	29	-	-	8	2 025
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	9	-	-	1	23
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	2	1	150	3	463
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	1	971	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	4	166
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	119
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	47
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	6	27	13	391	16	9 207
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	1
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	2	8	183	6	1 547
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	2	3	64	3	282
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	24	2	144	4	2 909
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	2 948
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	1	1 520

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	8	690	1	26	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	181	1	26	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	492	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	18	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	25 765	1	71
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	31	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	71
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	25 733	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	32	1	150	3	1 721
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	23	1	150	3	1 721
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	9	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	2	128
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	128
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	5	183	10	7 127
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	12	2	242
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	3	171	7	3 937
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	2 948
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	522	1	26	-	-
MENOS DE 1 000.....	1	336	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	95	1	26	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	91	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	30 496	1	71
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	71
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	4 754	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	25 742	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

		E S T A B E L E C I M E N T O S					
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES							
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	

TOTAL.....	87	5	62	4	16	-	
SERTAO PERNAMBUCANO.....	16	1	5	2	8	-	
ARARIPINA.....	8	-	4	2	2	-	
ARARIPINA.....	4	-	2	1	1	-	
OURICURI.....	3	-	1	1	1	-	
TRINDADE.....	1	-	1	-	-	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTAO DO MOXOTO.....	4	1	1	-	2	-	
ARCOVERDE.....	2	1	-	-	1	-	
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTANIA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	5	1	3	-	1	-	
PETROLINA.....	5	1	3	-	1	-	
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	
PETROLINA.....	4	1	3	-	-	-	
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	-	8	2	4	-	
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	1	-	-	
PEDRA.....	1	-	-	1	-	-	
VALE DO IPOJUCA.....	5	-	3	-	2	-	
BELO JARDIM.....	1	-	1	-	-	-	
CARUARU.....	2	-	1	-	1	-	
PESQUEIRA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	
ALTO CAPIBARIBE.....	1	-	-	1	-	-	
SURUBIM.....	1	-	-	1	-	-	
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	2	-	1	-	
LIMOEIRO.....	3	-	2	-	1	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E	MUNICÍPIOS	TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				SEM
			GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	
				PRIVADA		MISTA	INFORMAÇÃO
GARANHUNS.....		4	-	3	-	1	-
GARANHUNS.....		4	-	3	-	1	-
MATA PERNAMBUCANA.....		21	-	20	-	1	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....		7	-	7	-	-	-
CAMUTANGA.....		1	-	1	-	-	-
CARPINA.....		1	-	1	-	-	-
GOIANA.....		2	-	2	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....		1	-	1	-	-	-
NAZARE DA MATA.....		1	-	1	-	-	-
TIMBAUBA.....		1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....		2	-	1	-	1	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....		2	-	1	-	1	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....		12	-	12	-	-	-
AGUA PRETA.....		1	-	1	-	-	-
BARREIROS.....		1	-	1	-	-	-
CATENDE.....		1	-	1	-	-	-
CORTES.....		1	-	1	-	-	-
ESCADA.....		1	-	1	-	-	-
JAQUEIRA.....		1	-	1	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....		1	-	1	-	-	-
PRIMAVERA.....		1	-	1	-	-	-
RIBEIRAO.....		1	-	1	-	-	-
RIO FORMOSO.....		1	-	1	-	-	-
SIRINHAEM.....		1	-	1	-	-	-
TAMANDARE.....		1	-	1	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....		31	3	26	-	2	-
ITAMARACA.....		1	-	1	-	-	-
IGARASSU.....		1	-	1	-	-	-
RECIFE.....		25	3	20	-	2	-
CAMARAGIBE.....		1	-	1	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....		2	-	1	-	1	-
OLINDA.....		2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
PAULISTA.....	4	-	4	-	-	-	-
RECIFE.....	14	3	10	-	1	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....	5	-	5	-	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	3	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....	2	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

(CONTINUA)									
		E S T A B E L E C I M E N T O S							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES									
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICIPIOS		TOTAL	* COMERCIO	* SUPER- MERCADO	* INDUSTRIA	* SERVIÇO	* PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	* MAIS DE UMA ATIVIDADE	* SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		87	8	5	50	22	2	-	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....		16	4	-	3	8	1	-	-
ARARIPINA.....		8	4	-	2	2	-	-	-
ARARIPINA.....		4	1	-	2	1	-	-	-
OURICURI.....		3	2	-	-	1	-	-	-
TRINDADE.....		1	1	-	-	-	-	-	-
SALGUEIRO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SALGUEIRO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
PAJEU.....		3	-	-	-	3	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SERRA TALHADA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....		4	-	-	1	2	1	-	-
ARCOVERDE.....		2	-	-	-	1	1	-	-
INAJA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
SERTANIA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....		5	-	2	1	1	1	-	-
PETROLINA.....		5	-	2	1	1	1	-	-
CABROBO.....		1	-	-	-	1	-	-	-
PETROLINA.....		4	-	2	1	-	1	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....		14	2	1	7	4	-	-	-
VALE DO IPANEMA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
PEDRA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....		5	1	-	2	2	-	-	-
BELO JARDIM.....		1	-	-	1	-	-	-	-
CARUARU.....		2	1	-	-	1	-	-	-
PESQUEIRA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
SAO BENTO DO UNA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
ALTO CAPIBARIBE.....		1	1	-	-	-	-	-	-
SURUBIM.....		1	1	-	-	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....		3	-	-	2	1	-	-	-
LIMOEIRO.....		3	-	-	2	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-	-
GARANHUNS.....	4	-	1	2	1	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	21	-	-	20	1	-	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	-	-	7	-	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARPINA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GOIANA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	12	-	-	12	-	-	-	-
AGUA PRETA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
BARREIROS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CATENDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CORTES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ESCADA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAQUEIRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TAMANDARE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	31	2	2	19	8	-	-	-
ITAMARACA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RECIFE.....	25	2	2	13	8	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	-	-	1	1	-	-	-
OLINDA.....	2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
PAULISTA.....	4	-	-	4	-	-	-	-
RECIFE.....	14	2	2	3	7	-	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....	5	-	-	5	-	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	3	-	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....	2	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	87	83	1 753 898	6	222 300	27	124 082		
SERTAO PERNAMBUCANO.....	16	16	54 025	-	-	7	17 120		
ARARIPINA.....	8	8	34 067	-	-	1	1 080		
ARARIPINA.....	4	4	27 737	-	-	-	-		
OURICURI.....	3	3	5 292	-	-	1	1 080		
TRINDADE.....	1	1	1 038	-	-	-	-		
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
PAJEU.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380		
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
SAO JOSE DO EGITO.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620		
SERRA TALHADA.....	1	1	1 486	-	-	1	3 600		
SERTAO DO MOXOTO.....	4	4	11 042	-	-	2	6 500		
ARCOVERDE.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500		
INAJA.....	1	1	4 470	-	-	-	-		
SERTANIA.....	1	1	1 000	-	-	-	-		
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	5	5	26 007	-	-	1	290		
PETROLINA.....	5	5	26 007	-	-	1	290		
CABROBO.....	1	1	6 127	-	-	-	-		
PETROLINA.....	4	4	19 880	-	-	1	290		
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	14	13	544 208	-	-	4	16 380		
VALE DO IPANEMA.....	1	1	11 774	-	-	-	-		
PEDRA.....	1	1	11 774	-	-	-	-		
VALE DO IPOJUCA.....	5	4	482 926	-	-	2	9 810		
BELO JARDIM.....	1	1	429 415	-	-	-	-		
CARUARU.....	2	2	13 511	-	-	1	7 650		
PESQUEIRA.....	1	1	40 000	-	-	-	-		
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	-	1	2 160		
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	891	-	-	-	-		
SURUBIM.....	1	1	891	-	-	-	-		
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160		
LIMOEIRO.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160		

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410	
GARANHUNS.....	4	4	19 694	-	-	1	4 410	
MATA PERNAMBUCANA.....	21	21	394 653	4	24 300	4	5 180	
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	7	198 833	1	500	2	1 830	
CAMUTANGA.....	1	1	39 168	-	-	-	-	
CARPINA.....	1	1	4 500	-	-	1	1 800	
GOIANA.....	2	2	61 000	1	500	-	-	
LAGOA DO ITAENGA.....	1	1	22 680	-	-	-	-	
NAZARE DA MATA.....	1	1	32 025	-	-	-	-	
TIMBAUBA.....	1	1	39 460	-	-	1	30	
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350	
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350	
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	12	12	189 799	3	23 800	-	-	
AGUA PRETA.....	1	1	4 122	-	-	-	-	
BARREIROS.....	1	1	12 240	1	800	-	-	
CATENDE.....	1	1	31 900	-	-	-	-	
CORTES.....	1	1	10 000	-	-	-	-	
ESCADA.....	1	1	5 700	-	-	-	-	
JAQUEIRA.....	1	1	420	-	-	-	-	
JOAQUIM NABUCO.....	1	1	28 570	-	-	-	-	
PRIMAVERA.....	1	1	14 000	1	22 500	-	-	
RIBEIRAO.....	1	1	7 200	-	-	-	-	
RIO FORMOSO.....	1	1	22 875	-	-	-	-	
SIRINHAEM.....	1	1	41 772	-	-	-	-	
TAMANDARE.....	1	1	11 000	1	500	-	-	
METROPOLITANA DE RECIFE.....	31	28	735 005	2	198 000	11	85 112	
ITAMARACA.....	1	1	57 800	-	-	-	-	
IGARASSU.....	1	1	57 800	-	-	-	-	
RECIFE.....	25	23	635 030	2	198 000	9	81 612	
CAMARAGIBE.....	1	1	17 059	-	-	-	-	
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	2	74 910	-	-	-	-	
OLINDA.....	2	2	5 251	-	-	2	13 570	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
PAULISTA.....	4	4	51 406	-	-	1	4 500
RECIFE.....	14	12	459 204	2	198 000	4	57 100
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	2	27 200	-	-	2	6 442
SUAPE.....	5	4	42 175	-	-	2	3 500
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	3	2	7 025	-	-	2	3 500
IPOJUCA.....	2	2	35 150	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	9	1 083	2	23	3	137
SERTAO PERNAMBUCANO.....	1	86	-	-	1	136
ARARIPINA.....	1	86	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	86	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	-	-	1	136
SERTANIA.....	-	-	-	-	1	136
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	12	1	23	-	-
PETROLINA.....	1	12	1	23	-	-
CABROBO.....	-	-	1	23	-	-
PETROLINA.....	1	12	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	3	163	1	1	2	1
ALTO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	0
SURUBIM.....	-	-	-	-	1	0
MEDIO CAPIBARIBE.....	2	163	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	2	163	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	0	1	1	1	1
GARANHUNS.....	1	0	1	1	1	1
MATA PERNAMBUCANA.....	1	0	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	1	0	-	-	-	-
ESCADA.....	1	0	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	3	822	-	-	-	-
RECIFE.....	3	822	-	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	23	-	-	-	-
PAULISTA.....	2	799	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	6	40	2	1 121	13	2 521
SERTAO PERNAMBUCANO.....	2	20	-	-	3	923
ARARIPINA.....	-	-	-	-	2	745
OURICURI.....	-	-	-	-	2	745
PAJEU.....	1	14	-	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	14	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	1	7	-	-	1	179
ARCOVERDE.....	1	7	-	-	-	-
INAJA.....	-	-	-	-	1	179
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	9	-	-	2	34
PETROLINA.....	1	9	-	-	2	34
CABROBO.....	1	9	-	-	-	-
PETROLINA.....	-	-	-	-	2	34
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	3	11	-	-	4	1 090
VALE DO IPOJUCA.....	1	2	-	-	1	81
CARUARU.....	1	2	-	-	1	81
MEDIO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	368
LIMOEIRO.....	-	-	-	-	1	368
GARANHUNS.....	2	9	-	-	2	641
GARANHUNS.....	2	9	-	-	2	641
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	2	1 121	4	473
RECIFE.....	-	-	2	1 121	4	473
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	-	-	-	-	1	60
RECIFE.....	-	-	1	971	3	413
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	1	150	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	5	258
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	84
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	84
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	84
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	0
PETROLINA.....	-	-	-	-	1	0
PETROLINA.....	-	-	-	-	1	0
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	47
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	47
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	47
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	2	128
RECIFE.....	-	-	-	-	2	128
RECIFE.....	-	-	-	-	2	128

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	27	13	391	17	9 210
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	4	80	1	44
ARARIPINA.....	-	-	1	13	-	-
OURICURI.....	-	-	1	13	-	-
PAJEU.....	-	-	1	59	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	1	59	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	2	8	1	44
ARCOVERDE.....	-	-	1	2	1	44
INAJA.....	-	-	1	6	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	3	3	4	65	1	0
PETROLINA.....	3	3	4	65	1	0
CABROBO.....	1	2	1	51	-	-
PETROLINA.....	2	2	3	14	1	0
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	1	2	102	3	37
VALE DO IPANEMA.....	-	-	-	-	1	33
PEDRA.....	-	-	-	-	1	33
ALTO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	1
SURUBIM.....	-	-	-	-	1	1
MEDIO CAPIBARIBE.....	-	-	1	99	-	-
LIMOEIRO.....	-	-	1	99	-	-
GARANHUNS.....	1	1	1	3	1	2
GARANHUNS.....	1	1	1	3	1	2
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	3	915
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	579
CARPINA.....	-	-	-	-	1	579
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	336
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	336
METROPOLITANA DE RECIFE.....	2	24	3	144	9	8 215
RECIFE.....	2	24	3	144	8	8 212
PAULISTA.....	-	-	-	-	1	1 753
RECIFE.....	2	24	3	144	5	5 669
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	2	789

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
SUAPE.....	-	-	-	-	1	3
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	-	-	-	-	1	3

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	8	690	1	26	-	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....	2	160	-	-	-	-
PAJEU.....	1	73	-	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	73	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	1	86	-	-	-	-
ARCOVERDE.....	1	86	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	492	-	-	-	-
PETROLINA.....	2	492	-	-	-	-
CABROBO.....	1	156	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	336	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	4	39	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	2	18	-	-	-	-
CARUARU.....	1	5	-	-	-	-
PESQUEIRA.....	1	13	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	1	6	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	1	6	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	15	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	15	-	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	1	26	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	1	26	-	-
CARPINA.....	-	-	1	26	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	30 496	1	71
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	-	-	1	71
PETROLINA.....	-	-	1	71
PETROLINA.....	-	-	1	71
METROPOLITANA DE RECIFE.....	4	30 496	-	-
RECIFE.....	4	30 496	-	-
OLINDA.....	1	9	-	-
RECIFE.....	3	30 488	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	1	8
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	1	8
RECIFE.....	-	-	-	-	1	8
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	1	8

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1998 - PERNAMBUCO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE		DE	
MUNICIPIOS	INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	734	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	1	734	-	-
RECIFE.....	1	734	-	-
RECIFE.....	1	734	-	-

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

*****		*
UNIDADES ARMAZENADORAS		* CAPACIDADE UTIL
		*
*****		*****

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	141 878 M3	
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	62626262626262626262626262626262-	T
SILO (PARA GRÃOS).....	62626262626262626262626262626262-	T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	24
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	14
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	10

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.